



DESENVOLVENDO E AMPLIANDO COMPETÊNCIAS: ROTATIVIDADE DE FUNÇÕES E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL NO SETOR PRÉ-ANALÍTICO DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA - LPC

*Jessyka F.F. Campos; Cristina C.A Barreto; Toyoko W. Takao; Rosa Helena F.M Nobres; Loisi C.R Pereira;
Janilma S. Carvalho; Andressa S. Bosso

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Divisão de Patologia Clínica, Departamento de Patologia Clínica, Hospital de Clínicas
labo327@unicamp.br *

Eixo 4

Introdução

A rotação de atividades e a educação continuada são essenciais para aperfeiçoar profissionais no setor pré-analítico laboratorial. Estas atividades incluem: coleta, recebimento, armazenamento e transporte de amostras biológicas.

Objetivo

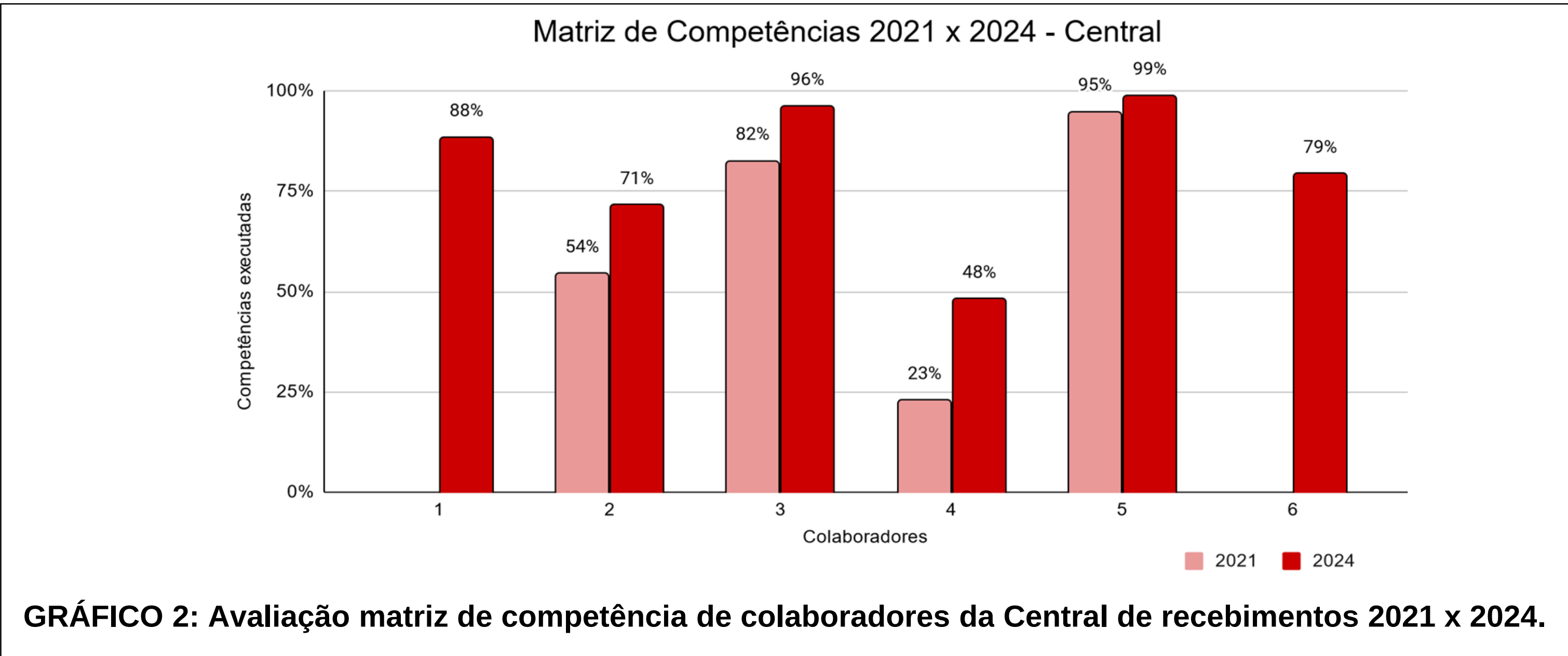
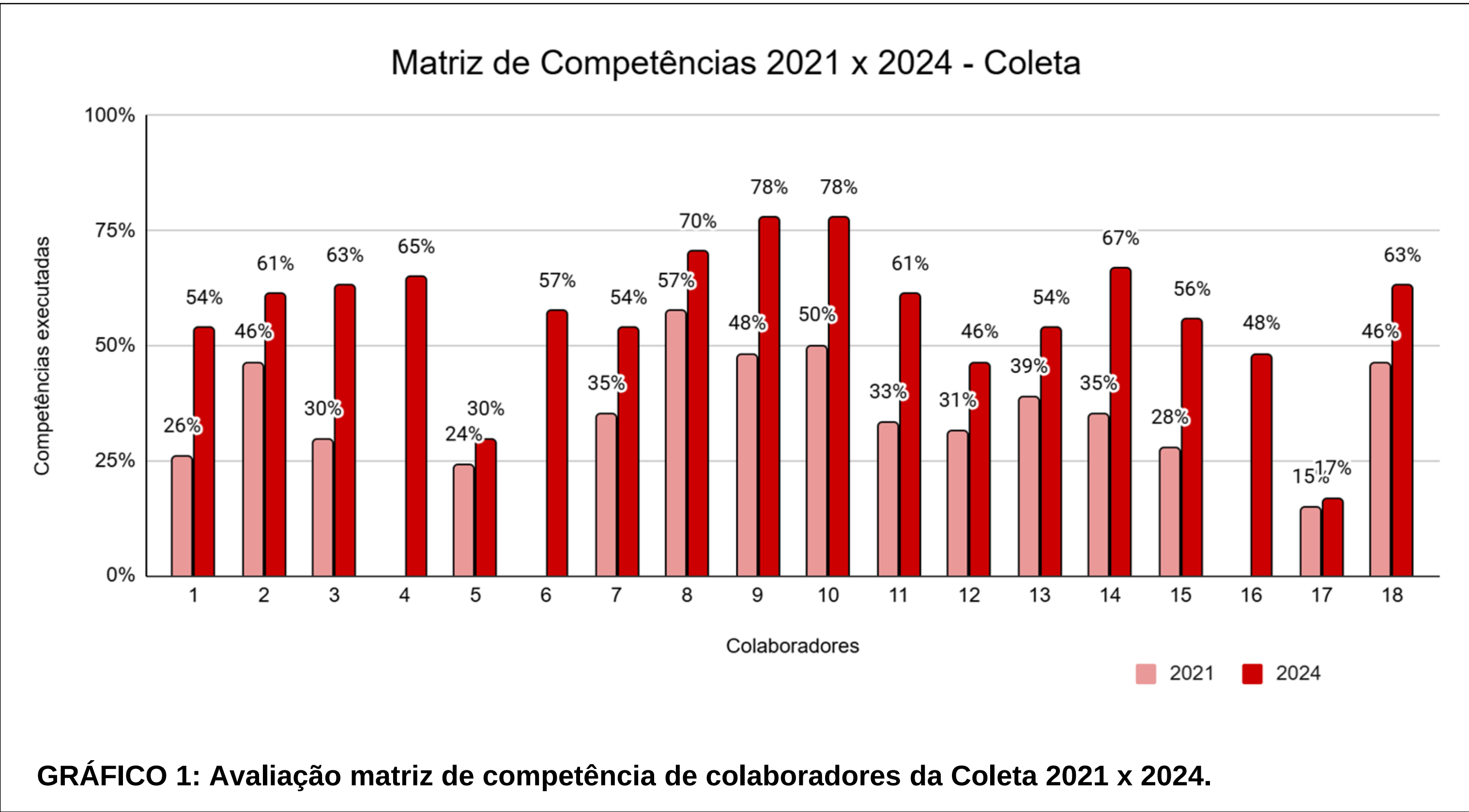
Desenvolver uma equipe versátil e competente no setor pré-analítico do Laboratório de Patologia Clínica LPC, melhorando a eficiência operacional através do aprimoramento contínuo de competências.

Metodologia

Em 2021 e 2024 foi aplicada uma matriz de competências a cada colaborador com as atividades realizadas pelo setor para checar quais eram executadas, visando a implementação da rotatividade de funções, e um questionário para avaliar a satisfação com o programa de educação continuada ofertado.

Resultados

Em 2021, a Central de Recebimento e Separação de Amostras possuía média de 64,5% de atividades desenvolvidas de um total de 57. Já no setor de Coleta, haviam 54 atividades e média de 34% atividades desenvolvidas. Muitas ações eram realizadas por poucos colaboradores, evidenciando uma fragilidade no serviço. Em 2024, a matriz de competências foi novamente aplicada após a implantação da rotatividade de funções: Na Central a média de competências executadas aumentou para 80,2% de 77 atividades. Na Coleta a média de atividades executadas subiu para 56,8% de 54 atividades. Em relação à educação continuada, foram realizados 99 treinamentos e 59 palestras e aulas online. A satisfação dos colaboradores com o programa subiu de 63,2% para 72% e o engajamento aumentou de 73,7% para 92%.



Conclusão

Os colaboradores ampliaram competências pela alternância de funções e educação continuada, tornando a equipe mais versátil e engajada.

Referências

LOPES, T. A.; FERREIRA, M. C. Competências profissionais no setor de saúde: desafios e oportunidades. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 45, n. 3, p. 345-358, 2019.

SANTOS, J. B.; RIBEIRO, L. D. A rotação de funções como estratégia de aprendizagem e desenvolvimento profissional. Revista de Educação e Saúde, v. 15, n. 2, p. 120-130, 2020.